

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

**VALOR DA CESTA BÁSICA EM POUSO ALEGRE SOBE
PELO TERCEIRO MÊS CONSECUTIVO**

O Índice da Cesta Básica de Pouso Alegre (ICB – Faculdade Unis Pouso Alegre) apresentou **alta de 4,15%** neste mês de setembro em comparação com o valor de agosto. Essa foi a terceira alta consecutiva do índice na cidade, tendo a cesta básica atingido o maior valor desde o início da pesquisa em março deste ano, já **acumulando uma elevação de 11,56%** (de março a setembro).

A pesquisa é realizada através do levantamento de preços dos 13 produtos que compõem a cesta básica nacional de alimentos nos principais supermercados da cidade, seguindo a metodologia do DIEESE.

Os resultados da pesquisa deste ano estão relacionados na tabela 1:

Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais em 2021

Mês / Ano	Valor da cesta básica de alimentos	Variação de mensal ¹	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
Março	R\$505,24	-----	49,65% ²	101h 03min
Abril	R\$498,16	-1,40%	48,96%	99h 38min
Mai	R\$527,93	5,98%	51,89%	105h 35min
Junho	R\$513,39	-2,76%	50,46%	102h 41min
Julho	R\$521,09	1,50%	51,21%	104h 13min
Agosto	R\$541,16	3,85%	53,19%	108h 14min
Setembro	R\$563,64	4,15%	55,40%	112h 44min

Fonte: Departamento de Pesquisa – UNIS.

Para este mês de setembro o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o **sustento de uma pessoa adulta na cidade de Pouso Alegre** é de **R\$563,64**, correspondendo a **55,40% do salário mínimo líquido**. Assim sendo, o trabalhador que recebe um salário mínimo mensal precisa trabalhar **112 horas e 44 minutos** por mês para adquirir essa cesta.

Nas demais cidades também pesquisadas pelo UNIS os valores desta mesma cesta de produtos neste mês de setembro são os seguintes: Varginha (R\$509,78) e São Lourenço (R\$592,91). O DIEESE até esta data (03/09/2021) não havia divulgado os resultados das principais capitais brasileiras.

¹ Em relação ao mês anterior.

² Foi realizado um ajuste em relação ao primeiro relatório a partir de uma adaptação da metodologia do DIEESE.

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

Entre agosto e setembro, dos 13 produtos componentes da cesta básica pesquisada em Pouso Alegre, 12 tiveram alta dos preços médios, são eles:

Produtos	Média da alta dos preços
Banana	25,74%
Café em pó	18,17%
Farinha de trigo	7,88%
Óleo de soja	7,26%
Tomate	7,23%
Açúcar refinado	6,70%
Manteiga	6,57%
Feijão carioca	6,33%
Leite integral	4,40%
Batata	3,09%
Pão francês	1,46%
Carne bovina	0,25%

Em relação à **banana**, a onda de frio que ocorreu nas principais regiões produtoras no final de julho reduziu fortemente a oferta deste produto e a recuperação da produção ainda não ocorreu de maneira efetiva. Espera-se que no curto prazo a oferta volte a subir e provoque diminuição nos preços médios. O **café em pó** apresentou novamente elevação considerável em razão das perspectivas de oferta limitada do café no curto e médio prazo devido aos impactos das geadas e da seca, fatos que elevaram as cotações do produto e o preço médio dos seus derivados. A alta da **farinha de trigo** pode ser explicada em função do clima seco e a forte onda de frio ocorrida recentemente que diminuíram as expectativas em relação à safra de trigo que ocorrerá em breve, elevando as cotações do produto e os preços dos derivados. Especialistas preveem que a chegada da safra neste mês de setembro poderá aumentar a oferta e contribuir para a queda dos preços médios da farinha de trigo. Já em relação ao **óleo de soja**, esse novo aumento nos preços ocorreu devido a fatores como o câmbio desvalorizado, a forte demanda interna e externa e a baixa disponibilidade de soja no mercado. No curto prazo, apenas uma forte valorização cambial poderá contribuir para uma queda nos valores deste produto para o consumidor.³

Apenas 1 produto teve queda em seus preços médios:

Produtos	Média da queda dos preços
Arroz	-0,63%

Mais uma vez essa queda ocorrida no preço do **arroz** se deve aos movimentos mais retraídos do mercado tanto por parte dos produtores como dos grandes processadores.³

³ Informações do CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ-USP).



Departamento de
Pesquisa - Unis



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

Essa nova elevação na cesta básica em Pouso Alegre foi provocada essencialmente pela dinâmica da oferta dos produtos que continua muito impactada pela recente onda de frio e pelo clima seco. Além disso fatores como o câmbio desvalorizado e a forte demanda externa continuam influenciando os preços médios dos produtos alimentícios no Brasil. No último trimestre do ano normalmente ocorre elevações na demanda que deverão ser compensadas por incentivos ao aumento de produção e da oferta interna destes produtos, caso contrário novos aumentos poderão ocorrer impactando ainda mais o orçamento das famílias.

Pouso Alegre, 03 de setembro de 2021.

**DEPARTAMENTO DE PESQUISA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS – UNIS/MG.
FACULDADE UNIS POUSO ALEGRE**

Responsáveis pela pesquisa e análise: Prof. Maílson Alan de Godoi

Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior